

A exploração da estrutura textual de artigos científicos na Análise Documentária

Profa. Dra. Giovana Deliberali Maimone
CBD/ECA/USP
Monitoria: Ernesto José Lopes

RELEMBRANDO:

Análise Documentária

- A análise de documentos tem como finalidade a representação dos documentos, apresentando-os sob a forma de resumos e índices.
- Engloba então a análise temática (de assuntos) de um documento.

VEJAMOS



Representação de Documentos



Tratamento de documentos (adaptado de KOBASHI, 1994, p.19)

PROCESSOS DE DESCRIÇÃO DE CONTEÚDOS DOCUMENTAIS

No **Tratamento Temático** se realizam os processos de descrição de conteúdos documentais. A **análise documental** é um processo realizado mediante operacionalização de três etapas fundamentais: **a análise**, **a síntese** e a **representação**.

A primeira etapa, a **análise**, compreende a leitura e segmentação do texto para **identificação** e **seleção de conceitos**.

(FUJITA, 2020, p. 20)

ANÁLISE DE ASSUNTO:

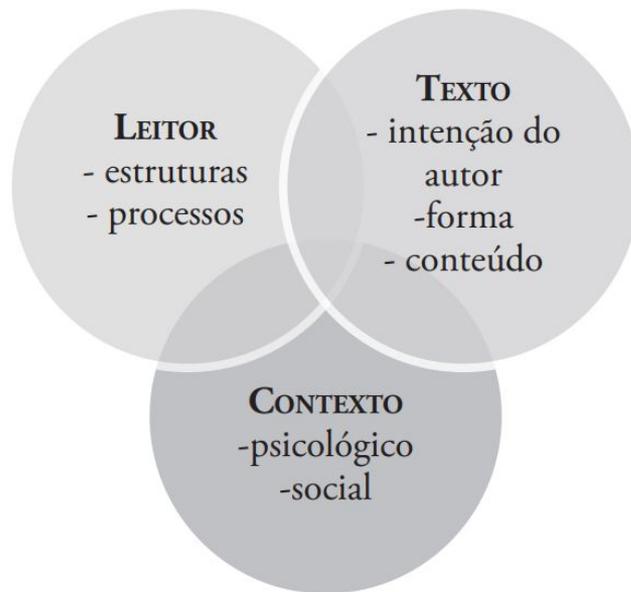
- Primeira etapa do tratamento temático da informação;
- Etapa intelectual por excelência;
- Consiste no processo de ler um documento para extrair conceitos que traduzam a essência de seu conteúdo;
- Processo condicionado por fatores de ordem subjetivos, linguísticos, cognitivos e lógicos.

(DIAS, Eduardo; NAVES, Madalena. **Análise de assunto**, teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2007, p. 9).

A LEITURA NA ANÁLISE DOCUMENTÁRIA:

O profissional da informação “visto como leitor, é considerado sob a perspectiva da psicologia cognitiva, pois, ao ler aciona, como em qualquer outro indivíduo, o processamento humano de informações, realizado com a memória de curto prazo (input visual), a memória de longo prazo (esquemas e conhecimento prévio) e as habilidades operatórias de pensamento (análise e síntese). **Visto como leitor profissional é considerado a partir da perspectiva de seu contexto, atuação e formação profissional**” (FUJITA e RUBI, 2006, p. 01).

MODELO CONTEMPORÂNEO DE COMPREENSÃO DA LEITURA:



(GIASSON, J. A compreensão na leitura. Tradução de Maria José Frias. Lisboa, Portugal: Asa, 1993, p. 21).

TEXTO/LEITOR:

- Constituído por um código Linguístico;
- Visa a comunicação entre autor e leitores;
- Comunicação supõe: Intenção do autor (ideias salientadas pelo autor) ; intenção do leitor (ideias relevantes para o leitor);

CONTEXTO/LEITOR

- Psicológico: objetivos de leitura (intenção); condição pela qual se realizará (procedimentos)
- A leitura do documentarista é determinada: procedimentos de análise; linguagem do sistema de info.; política de tratamento temático (exaustividade ou especificidade) que deve atender às necessidades dos usuários.

LEITURA DOCUMENTÁRIA

A leitura documentária depende de *estratégias* que facilitem a compreensão para que seja efetuada uma *leitura conceitual*, ou seja, dentro da concepção *orientada para o conteúdo*. (FUJITA e RUBI, 2006).

EXPLORAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ESTRUTURA TEXTUAL:

1 - Observação da estrutura textual

2 - Localização do conteúdo principal de cada parte do texto

1 - OBSERVAÇÃO DA ESTRUTURA TEXTUAL:

- Consiste na localização dos elementos que compõe o texto científico;
- Todo texto possui uma estrutura, explicitamente ou implicitamente, chamada de superestrutura;
- A identificação da superestrutura do texto propicia:
 - 1 - maior objetividade na identificação do assunto;
 - 2- menor percentual de equívocos;
 - 3 - maior velocidade na leitura e análise do assunto do texto.

SUPERESTRUTURA TEXTUAL DE ARTIGOS CIENTÍFICOS:

- Título em português;
- Título em inglês;
- Autoria;
- Resumo;
- Palavras-chave;
- Abstract;
- Keywords;
- Introdução;
- Metodologia;
- Resultados;
- Figuras;
- Discussão de resultados;
- Conclusão;
- Referências;

ELEMENTOS ESTRUTURAIS TRAZEM INFORMAÇÃO SOBRE O CONTEÚDO?



0021-7557/95/71-03/158

Jornal de Pediatria

Copyright © 1995 by Sociedade Brasileira de Pediatria

ARTIGO ORIGINAL

Proliferação da flora anaeróbia no intestino delgado em lactentes portadores de diarreia aguda e persistente

Proliferation of anaerobic flora in the small intestine of infants with acute and protracted diarrhea

Aristides Schier da Cruz¹ e Ulysses Fagundes Neto²

ELEMENTOS ESTRUTURAIS TRAZEM INFORMAÇÃO SOBRE O CONTEÚDO?

1. Pós-graduando da Disciplina de Gastroenterologia do Departamento de Pediatria da EPM.
2. Professor titular da Disciplina de Gastroenterologia do Departamento de Pediatria da EPM.

Este trabalho é a reprodução parcial do trabalho de Tese de Mestrado apresentado à Comissão de Pós-Graduação da EPM.

1.2 - LOCALIZAÇÃO DO CONTEÚDO DE CADA PARTE DO TEXTO

- normalmente, mas nem sempre, o conteúdo pertinente a cada parte do texto demonstra um padrão.

Título e subtítulo:

Proliferação da flora anaeróbia no intestino delgado em lactentes portadores de diarreia aguda e persistente

MANEJO INTERDISCIPLINAR DA SÍNDROME DE
EISENMENGER: UMA ABORDAGEM ODONTOLÓGICA
E CARDIOLÓGICA

Amizade e alteridade – reflexões sobre psicanálise e religião a partir da relação entre Freud e Pfister

Resumo :

A caminho da morte com dignidade no século XXI

Maria Julia Kovács

Resumo :

A caminho da morte com dignidade no século XXI

Maria Julia Kovács

Resumo

Este artigo objetiva traçar reflexões sobre a morte com dignidade no século XXI. Para tanto, cinco itens são considerados: 1. Retratos da morte no século XXI: morte interdita, morte escancarada e algumas formas de morte indignas presentes na atualidade; 2. Necessidades do paciente no final da vida e como o conceito de paciente terminal torna genéricas as formas de cuidado; 3. Definições, esclarecimentos e questões bioéticas envolvendo eutanásia, distanásia e ortotanásia; 4. Testamento vital e diretivas antecipadas de vontade são os documentos apresentados como possibilidade de resgate da autonomia dos pacientes e instrumentos que facilitam a decisão de familiares sobre tratamentos, na incapacidade do paciente; 5. Reflexões sobre os caminhos da morte no século XXI, enfatizando a importância do desenvolvimento de programas de cuidados paliativos no Brasil.

Palavras-chave: Morte. Dignidade. Cuidados paliativos. Bioética.

Resumo :

Proliferação da flora anaeróbia no intestino delgado em lactentes portadores de diarreia aguda e persistente

Resumo

Proliferação bacteriana no intestino delgado (PBID) é uma das alterações fisiopatológicas que induzem ao prolongamento da diarreia aguda. Realizamos intubação naso-duodenal e coleta do aspirado duodenal, para realização de cultura e contagem de colônias de microorganismos aeróbios e anaeróbios, em 40 lactentes internados para tratamento de diarreia: 23 portadores de diarreia aguda e 17 portadores de diarreia persistente. PBID esteve presente em 32 (80%) dos 40 pacientes, sendo 30 (75%) com PBID de aeróbios e 17 (43%) com PBID de anaeróbios. Não houve diferença entre pacientes com diarreia aguda ou com diarreia persistente em relação à incidência destas ocorrências. O aeróbio coliforme mais isolado foi a *E. coli* (23 casos), e o anaeróbio coliforme mais isolado foi o *Bacteroides sp* (9 casos). A flora transitória (cocos gram positivos, *Lactobacillus sp* e leveduras) esteve significativamente mais presente nos lactentes com diarreia persistente do que nos lactentes com diarreia guda.

J. pediatr. (Rio J.). 1995; 71(3):158-162: proliferação bacteriana, flora anaeróbica, diarreia aguda, diarreia persistente, intestino delgado.

Introdução

“Explicação do assunto principal com referencial teórico, contendo os objetivos com o tema principal do trabalho ao final da introdução” (FUJITA e RUBI, 2006)

Introdução:

Introdução

Diarréia aguda é um processo infeccioso de evolução potencialmente auto-limitada, mas pode se tornar persistente, se estiverem presentes alguns fatores predisponentes, tais como 1- baixa idade, 2- desnutrição protéico-calórica, 3- utilização de aleitamento artificial, 4- agente etiológico e 5- elevados índices de contaminação ambiental^{1,2,3}. As causas mais comumente associadas ao prolongamento da diarréia são devidas à má absorção dos carboidratos e à intolerância às proteínas heterólogas da dieta^{4,5,6}.

(CRUZ e FAGUNDES, 1995, p. 158)

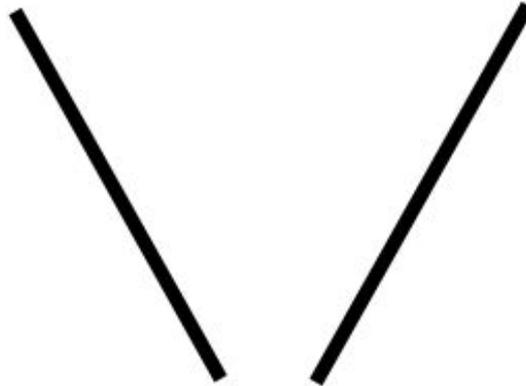
Introdução:

Neste trabalho, realizamos cultura do fluido do intestino delgado de lactentes portadores de diarreia aguda e persistente com o objetivo de estudar as microfloras, aeróbias e anaeróbias, e analisar comparativamente os achados microbiológicos entre essas síndromes diarreicas.

(CRUZ e FAGUNDES, 1995, p. 158)

Microestrutura da introdução:

Geral



Particular

Metodologia (materiais e métodos)

“descrição de materiais e métodos utilizados, processos, técnicas, amostragem” (FUJITA e RUBI, 2006)

Resultados:

“Compatibilidade com objetivos enunciados, materiais e métodos utilizados, com o uso, às vezes de figuras, gráficos, tabelas, fotografias, etc.” (FUJITA e RUBI, 2006).

Proliferação bacteriana de aeróbios ocorreu em 30 (75%) pacientes, 18 (78,3%) do grupo I e 12 (71%) do grupo II. Proliferação bacteriana de anaeróbios ocorreu em 17 (42,5%) pacientes, 10 (43,5%) do grupo I e 7 (41,2%) do grupo II. Em nenhuma das situações houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos estudados (Tabela 1). Flora transitória esteve presente em 31 (77,5%) lactentes, mais freqüentemente no grupo II, 16 (94,1%) casos, do que no grupo I, 15 (65,2%) casos ($p < 0,05$).

Discussão dos resultados:

“verificação dos resultados a partir do referencial teórico utilizado” (FUJITA e RUBI, 2006).

Discussão

Proliferação bacteriana da flora aeróbia tem sido relatada em lactentes com diarreia aguda e persistente^{10,14,23,24}, porém investigações a respeito da flora anaeróbia são escassas^{12,25} na literatura mundial e praticamente inexistentes em nosso meio. Proliferação bacteriana da flora colônica aeróbia e anaeróbia foi encontrada em 32 (80%) pacientes

Conclusão:

“Verificação dos objetivos propostos” (FUJITA e RUBI, 2006).

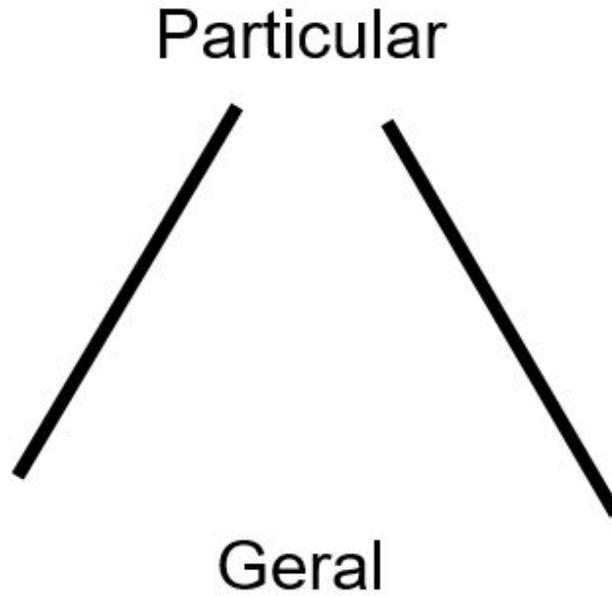
CONCLUSÕES:

A proliferação bacteriana no intestino delgado, em especial da microflora anaeróbia, como demonstrado nesta investigação, pode acarretar inúmeros efeitos deletérios sobre os processos fisiológicos da função digestivo-absortiva. As bactérias anaeróbias, particularmente *Bacteroides*, possuem sistemas enzimáticos que desconjugam os ácidos biliares primários, cólico e deoxicólico, dos aminoácidos glicina e taurina, e também agem sobre a estrutura química dos mesmos provocando 7 alfa desidroxilação, transformando-os em ácidos biliares secundários³². Anaeróbios facultati-

Conclusões:

Em conclusão, a ação desses fenômenos patológicos, atuando em conjunto ou mesmo de forma parcial, vão contribuir de maneira decisiva para a perpetuação da diarreia, acarretando sério agravo do estado nutricional devido à má absorção dos nutrientes da dieta e elevado risco de vida para esses pacientes.

Microestrutura da conclusão:



Referências bibliográficas

Received: 25 January 2018 | Revised: 30 August 2018 | Accepted: 10 September 2018

DOI: 10.1002/mana.201800038



Check for updates

ORIGINAL PAPER

MATHEMATISCHE
NACHRICHTEN

Isomorphisms of $C_0(K, X)$ spaces with large distortion

Elói Medina Galego | André Luis Porto da Silva

University of São Paulo, Department of Mathematics, IME, Rua do Matão 1010, São Paulo, Brazil

Correspondence

Elói Medina Galego, University of São Paulo, Department of Mathematics, IME, Rua do Matão 1010, São Paulo, Brazil.
Email: eloi@ime.usp.br

Abstract

Let K and S be locally compact Hausdorff spaces and let X be a strictly convex Banach space of finite dimension at least 2. In this paper, we prove that if there exists an isomorphism T from $C_0(K, X)$ onto $C_0(S, X)$ satisfying

$$\|T\| \|T^{-1}\| = \lambda(X),$$

then K and S are homeomorphic. Here $\lambda(X)$ denotes the Schäffer constant of X . Even for the classical cases $X = \ell_p^n$, $1 < p < \infty$ and $n \geq 2$, this result is the X -valued Banach–Stone theorem via isomorphism with the largest distortion that is known so far, namely $\lambda(X) = \min \{2^{1/p}, 2^{1-1/p}\}$. On the other hand, it is well known that this result is not true for $X = \mathbf{R}$, even though K and S are compact Hausdorff spaces.

REFERENCES

- [1] D. Amir, *On isomorphisms of continuous function spaces*, Israel J. Math. **3** (1965), 205–210.
- [2] S. Banach, *Théorie des opérations linéaires*, Monografie Matematyczne, Warsaw, 1933 (French).
- [3] E. Behrends, *M-structure and the Banach–Stone theorem*, Springer-Verlag, Berlin, 1978.
- [4] E. Behrends, *How to obtain vector-valued Banach–Stone theorems by using M-structure methods*, Math. Ann. **261** (1982), no. 3, 387–398.
- [5] L. E. J. Brouwer, *Beweis der Invarianz der Dimensionenzahl*, Math. Ann. **70** (1911), no. 2, 161–165 (German).
- [6] M. Cambern, *On isomorphisms with small bound*, Proc. Amer. Math. Soc. **18** (1967), 1062–1066.
- [7] M. Cambern, *Isomorphisms of $C_0(Y)$ onto $C(X)$* , Pacific J. Math. **35** (1970), 307–312.
- [8] M. Cambern, *Isomorphisms of spaces of continuous vector-valued functions*, Illinois J. Math. **20** (1976), no. 1, 1–11.
- [9] M. Cambern, *A Holczyński theorem for spaces of continuous vector-valued functions*, Studia Math. **63** (1978), no. 3, 213–217.
- [10] M. Cambern, *Isomorphisms of spaces of norm-continuous functions*, Pacific J. Math. **116** (1985), no. 2, 243–254.
- [11] F. C. Cidral, E. M. Galego, and M. A. Rincón-Villamizar, *Optimal extensions of the Banach–Stone theorem*, J. Math. Anal. Appl. **430** (2015), no. 1, 193–204.
- [12] J. A. Clarkson, *Uniformly convex spaces*, Trans. Amer. Math. Soc. **40** (1936), 396–414.
- [13] H. B. Cohen, *A bound-two isomorphism between $C(X)$ Banach spaces*, Proc. Amer. Math. Soc. **50** (1975), 215–217.
- [14] J. Font, *Linear isometries between certain subspaces of continuous vector-valued functions*, Illinois J. Math. **42** (1998), no. 3, 389–397.
- [15] E. M. Galego and A. L. Porto da Silva, *A optimal nonlinear extension of the Banach–Stone theorem*, J. Funct. Anal. **271** (2016), 2166–2176.
- [16] E. M. Galego and A. L. Porto da Silva, *A vector-valued Banach–Stone theorem with distortion $\sqrt{2}$* , Pacific J. Math. **290** (2017), 321–332.
- [17] J. Gao and K. S. Lau, *On the geometry of spheres in normed linear spaces*, J. Austral. Math. Soc. Ser. A. **48** (1990), no. 1, 101–112.
- [18] S. Hernandez, E. Beckenstein, and L. Narici, *Banach–Stone theorems and separating maps*, Manuscripta Math. **86** (1995), no. 4, 409–416.
- [19] I. M. James, *History of topology*, 1st ed., Elsevier, 1999.
- [20] K. Jarosz, *Nonlinear generalizations of the Banach–Stone theorem*, Studia Math. **93** (1989), no. 2, 97–107.
- [21] J.-S. Jeang and N.-C. Wong, *On the Banach–Stone problem*, Studia Math. **155** (2003), no. 2, 95–105.
- [22] M. Jerison, *The space of bounded maps into a Banach space*, Ann. of Math. **52** (1950), 309–327.
- [23] K. Kawamura, *Banach–Stone theorems for spaces of vector bundle continuous sections*, Topology Appl. **227** (2017), 118–134.
- [24] H. Martini, K. J. Swanepoel, and G. Weiß, *The geometry of Minkowski spaces—a survey. I*, Expo. Math. **19** (2001), no. 2, 97–142.
- [25] J. J. Schäffer, *Geometry of spheres in normed spaces*, Marcel Dekker, New York, 1976.
- [26] M. H. Stone, *Applications of the theory of Boolean rings to general topology*, Trans. Amer. Math. Soc. **41** (1937), 375–481.
- [27] K. Sundaresan, *Spaces of continuous functions into a Banach space*, Studia Math. **48** (1973), 15–22.

REFERENCES

- [1] D. Amir, *On isomorphisms of continuous function spaces*, Israel J. Math. **3** (1965), 205–210.
- [2] S. Banach, *Théorie des opérations linéaires*, Monografie Matematyczne, Warsaw, 1933 (French).
- [3] E. Behrends, *M-structure and the Banach–Stone theorem*, Springer-Verlag, Berlin, 1978.
- [4] E. Behrends, *How to obtain vector-valued Banach–Stone theorems by using M-structure methods*, Math. Ann. **261** (1982), no. 3, 387–398.
- [5] L. E. J. Brouwer, *Beweis der Invarianz der Dimensionenzahl*, Math. Ann. **70** (1911), no. 2, 161–165 (German).
- [6] M. Cambern, *On isomorphisms with small bound*, Proc. Amer. Math. Soc. **18** (1967), 1062–1066.
- [7] M. Cambern, *Isomorphisms of $C_0(Y)$ onto $C(X)$* , Pacific J. Math. **35** (1970), 307–312.
- [8] M. Cambern, *Isomorphisms of spaces of continuous vector-valued functions*, Illinois J. Math. **20** (1976), no. 1, 1–11.
- [9] M. Cambern, *A Holczyński theorem for spaces of continuous vector-valued functions*, Studia Math. **63** (1978), no. 3, 213–217.
- [10] M. Cambern, *Isomorphisms of spaces of norm-continuous functions*, Pacific J. Math. **116** (1985), no. 2, 243–254.
- [11] F. C. Cidral, E. M. Galego, and M. A. Rincón-Villamizar, *Optimal extensions of the Banach–Stone theorem*, J. Math. Anal. Appl. **430** (2015), no. 1, 193–204.
- [12] J. A. Clarkson, *Uniformly convex spaces*, Trans. Amer. Math. Soc. **40** (1936), 396–414.
- [13] H. B. Cohen, *A bound-two isomorphism between $C(X)$ Banach spaces*, Proc. Amer. Math. Soc. **50** (1975), 215–217.
- [14] J. Font, *Linear isometries between certain subspaces of continuous vector-valued functions*, Illinois J. Math. **42** (1998), no. 3, 389–397.
- [15] E. M. Galego and A. L. Porto da Silva, *A optimal nonlinear extension of the Banach–Stone theorem*, J. Funct. Anal. **271** (2016), 2166–2176.
- [16] E. M. Galego and A. L. Porto da Silva, *A vector-valued Banach–Stone theorem with distortion $\sqrt{2}$* , Pacific J. Math. **290** (2017), 321–332.
- [17] J. Gao and K. S. Lau, *On the geometry of spheres in normed linear spaces*, J. Austral. Math. Soc. Ser. A. **48** (1990), no. 1, 101–112.
- [18] S. Hernandez, E. Beckenstein, and L. Narici, *Banach–Stone theorems and separating maps*, Manuscripta Math. **86** (1995), no. 4, 409–416.
- [19] I. M. James, *History of topology*, 1st ed., Elsevier, 1999.
- [20] K. Jarosz, *Nonlinear generalizations of the Banach–Stone theorem*, Studia Math. **93** (1989), no. 2, 97–107.
- [21] J.-S. Jeang and N.-C. Wong, *On the Banach–Stone problem*, Studia Math. **155** (2003), no. 2, 95–105.
- [22] M. Jerison, *The space of bounded maps into a Banach space*, Ann. of Math. **52** (1950), 309–327.
- [23] K. Kawamura, *Banach–Stone theorems for spaces of vector bundle continuous sections*, Topology Appl. **227** (2017), 118–134.
- [24] H. Martini, K. J. Swanepoel, and G. Weiß, *The geometry of Minkowski spaces—a survey. I*, Expo. Math. **19** (2001), no. 2, 97–142.
- [25] J. J. Schäffer, *Geometry of spheres in normed spaces*, Marcel Dekker, New York, 1976.
- [26] M. H. Stone, *Applications of the theory of Boolean rings to general topology*, Trans. Amer. Math. Soc. **41** (1937), 375–481.
- [27] K. Sundaresan, *Spaces of continuous functions into a Banach space*, Studia Math. **48** (1973), 15–22.

2 - IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS MEDIANTE EXPLORAÇÃO DA ESTRUTURA TEXTUAL

PARTES DO TEXTO	CONTEÚDO PERTINENTE	CONCEITOS DE
Introdução (objetivos)	Referencial teórico Tema: objetivos* Objetivos	OBJETO AGENTE AÇÃO
Metodologia	Descrição de materiais, métodos, processos e técnicas utilizados.	MÉTODOS FÍSICO MATERIAIS
Resultados Discussão dos resultados	Compatibilidade com objetivos enunciados e materiais e métodos utilizados, mostrados, às vezes em tabelas; Verificação dos resultados a partir do referencial teórico utilizado	CAUSA E EFEITO

REFERÊNCIAS:

CRUZ, Aristides; FAGUNDES, Ulysses. Proliferação da flora anaeróbia no intestino delgado em lactentes portadores de diarréia aguda e persistente. **Jornal de Pediatria**. Porto Alegre: V. 71, n. 3, p. 158-162, 1995. Disponível em:

<http://www.jped.com.br/conteudo/95-71-03-158/port.pdf>. Acesso em 28 setembro 2021.

DIAS, Eduardo; NAVES, Madalena. **Análise de assunto**, teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2007, p. 9

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; RUBI, Milena Polsinelli. Um modelo de leitura documentária para indexação de artigos científicos: princípios de elaboração e uso para a formação de indexadores. **DataGramZero - Revista de Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: V. 7, n. 3, p. 1-18, jun. 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/5926>. Acesso em 28 setembro de 2021.

FUJITA, Mariângela. A leitura em análise de assunto para a identificação e seleção de conceitos: orientações para todos leitores com objetivo de indexação. *In*: FUJITA, Mariângela; ALVES, Roberta; ALMEIDA, Carlos (orgs). **Modelos de leitura documentária para indexação**: abordagens teóricas interdisciplinares e aplicações em diferentes tipos de documentos. Marília: Oficina Acadêmica, 2020, p. 17-41. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/96v3r/pdf/fujita-9786586546071.pdf>. Acesso em 06 de setembro de 2022.